

## Vinhos

→ O que consumimos

Estamos em época de Feiras de Vinho. Ali podem descobrir-se néctares que nem sempre é possível encontrar com facilidade em hipermercados ou restaurantes. Há um leque de escolha muito vasto, capaz de insuflar o desejo em quem gosta de experimentar outros néctares que habitualmente não bebe. Para lá das novidades também é possível conhecer muito melhor o que de mais estimulante se vai produzindo a nível de algumas quintas que são verdadeiros emblemas do que de melhor se produz no nosso país. A descobrir.

# Feira

## Em busca de um universo novo, os vinhos de Quinta

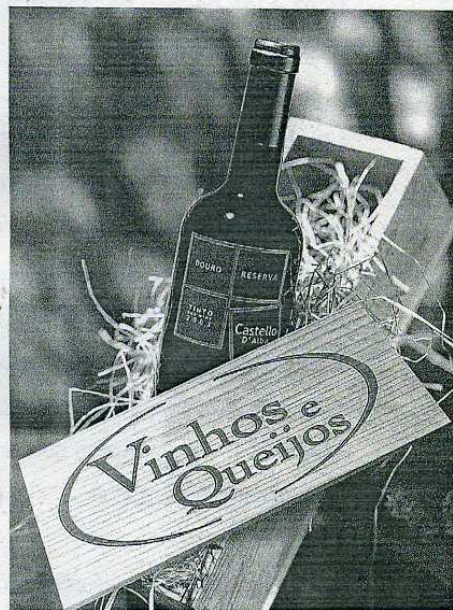
FERNANDO SOBRAL [fsobral@mediain.pt](mailto:fsobral@mediain.pt)

**A**s Feiras de Vinhos costumam ser oportunidades bem estimulantes para quem quer reforçar a garrafeira doméstica e, também, para se conhecer néctares que não frequentam muitas vezes as prateleiras mais visíveis de lojas especializadas, supermercados ou restaurantes. Por isso é sempre bom visitar estas mostras onde descobrimos vinhos muito interessantes e onde aproveitamos, também, para conhecer alguns enchidos ou queijos que casam na perfeição com os vinhos promovidos.

Até 9 de Outubro realiza-se a Feira de Vinhos do Continente, um desses exemplos. Trata-se de uma mostra já com história e, este ano, para além da disponibilização de uma gama de perto de milhar de referências vinícolas, outras iniciativas são de realçar. A aposta forte vai para os Vinhos de Quinta, a que estão associadas 30 provas de degustação, com a presença dos enólogos responsáveis pela sua produção. E vão existir cursos de Iniciação à Prova, que se realizarão nos Hotéis Pestana Palace e Porto Palácio, ministrados por Virgílio Loureiro, um nome que dispensa grandes apresentações na área dos vinhos.

Na Feira deste ano é possível descobrir algumas novidades e exclusivos: DOC Bairrada Entre Il Santos (Campolargo), DOC Dão Carvalhais Colheita (Quinta Carvalhais), DOC Saúde (Biológico e sem Sulfuroso), DOC Beiras Terras Belmonte - Kosher, Regional Estremadura Vinha da Palha (Quinta da Chocopalha), DOC Douro Castelo D'Alba, DOC Dão Vinha Paz e Regional Alentejano Herdade s. Miguel, entre alguns outros. Mas é na área dos Vinhos de Quinta que há um grande esforço de promoção.

São seis as Quintas representadas nesta Feira de Vinhos do Continente: a de Vargellas (Taylor's), Porto (Dona Antónia), Carvalhais (Dão), Esporão, Monte da Caldeira (João português Ramos) e Bacalhóia. A Quinta de Vargellas, no Douro, é uma das mais emblemáticas dos Portos (Vintage ou LBV). São perto de três séculos de his-



Feira de Vinhos do Continente, para reforçar a garrafeira de casa.

tória do vinho do Douro que estão na memória daquelas terras e nos seus néctares que hoje são reconhecidos em todo o mundo. A Quinta do Porto foi um dos locais onde viveu a célebre Dona Antónia Adelaide Ferreira, a ferreirinha. A Quinta do Porto continua a pertencer à Casa Ferreira, a firma que foi criada pelo pai de Dona Antónia, José Bernardo Ferreira, em 1751. O vinho do Porto continua aqui a ser um local de tradição exemplar.

A Quinta de Carvalhais (da Sogrape, no Dão), é onde está construído um dos mais modernos centros de vinificação da Europa. Ali muitos pequenos e médios proprietários depositam as suas uvas. Ali são produzidos vários vinhos, dos brancos aos tintos e passando por espumantes e licorosos. É dali que vem o conhecido Duque de Viseu. A herdade do Esporão, por seu lado, tem vindo a impor-se no universo vinícola nacio-

nal. Dali saiu em 1989 o Monte Velho, a que se seguiram outros da gama Esporão. A herdade é hoje muito mais do que uma produtora de vinhos, tendo actividades diversificadas. Perto de Estremoz existe um outro sonho: o de João Portugal Ramos no Monte da Caldeira. Diversas marcas como Marques de Borba, Loios ou Quinta da Viçosa surgem dali. Outra quinta de realce é a da Bacalhóia, cuja marca se impôs no mercado desde 1979, feito através das castas Cabernet e Merlot. Hoje é propriedade de José Berardo.

Estas são algumas das referências que é possível encontrar nesta Feira de Vinhos do Continente. De vinhos exclusivos às produções de algumas quintas referenciadas e reverenciadas há de tudo um pouco para os que se interessam pelo universo dos vinhos. E que estão sempre prontos a conhecer novos néctares.

## Prémios em Grande

FERNANDO SOBRAL [fsobral@mediain.pt](mailto:fsobral@mediain.pt)

Já não é a primeira vez. E, por certo não será a última. Mas novamente a Herdade Grande voltou a ser galardoada em diversos concursos nacionais e internacionais, com a conquista de um total de nove prémios. O reconhecimento de um interessante trabalho que vem desenvolvendo ao longo de vários anos. Desta vez as distinções obtidas a nível internacional foram atribuídas ao Herdade Grande Colheita Seleccionada Tinto 2002 (com Aragonês, Trincadeira, Cabernet Sauvignon e Alicante Bouschet), no "Concours Mondial de Bruxelles/05" com uma nova Medalha de Ouro e no "Challenge du Vin" com a Medalha de Prata. Também nos "Concours Mondial de Bruxelles e Concours Challenge du Vin/05", o Herdade Grande Colheita Seleccionada Branco 2003 obteve a Medalha de Prata. Por outro lado o 1º Prémio Arabel d'Ouro foi atribuído ao vinho Herdade Grande Colheita Seleccionada Branco 2004 (Antão Vaz e Arinto) no IV Encontro de Vinhos Alentejanos/Extremenos (em Espanha).

A nível nacional vários dos seus vinhos foram premiados no III Concurso do Alentejo/Confraria Enófilos do Alentejo. O Herdade Grande Tinto/02 com a Medalha de Bronze; o Herdade Grande Tinto/03 com a de Ouro; o Condado das Vinhas Tinto/03 com a de Bronze; e o Condado das Vinhas Branco/04 com a de Bronze.

A Herdade Grande está situada na estimulante região da Vidigueira (Alentejo), sendo conhecida especialmente através das marcas Herdade Grande e Condado das Vinhas. São 60 hectares de vinha com características muito interessantes e próprias. Como é visível nos seus vinhos.

